

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMIRIM

PLANO DE TRABALHO

CONVÊNIO Nº 098/2026.

1. DADOS CADASTRAIS

Proponente				CNPJ	
Prefeitura Municipal de Paramirim				13.675.491/0001-12	
Endereço					
Praça Santo Antônio, s/n, Centro					
Cidade	UF	CEP	DDD/telefone	Endereço eletrônico (e-mail)	
Paramirim	BA	46.190-000	(77) 99974-1622	prefeito.joaoricardo@gmail.com	
Banco Oficial		Agência/Digito	Conta corrente		Praça de Pagamento
Banco do Brasil		2399-X	28.056-9		Paramirim/BA
Nome do responsável – Prefeito Municipal					CPF
João Ricardo Brasil Matos					899.979.565-91
CI/Órgão expedidor/UF		Cargo		Função	
07.244.141-00 SSP/BA		Prefeito Municipal		Gestor Municipal	
Endereço					CEP
Avenida Governador Cesar Borges, s/n, Alto da Santa Cruz - Paramirim/BA					46.190-000

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto:	Período de Execução	
	Início	Término
Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Colégio Ulysses Cayres de Brito.	MARÇO - 2026	MARÇO - 2027
Identificação do objeto do convênio		
Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Colégio Ulysses Cayres de Brito, situada na Praça Custodio Septimus Ferreira da Silva, S/N, São José, CEP 46.190-000, Paramirim/BA. A descrição completa e precisa da construção encontra-se nos Projetos Arquitetônico e Complementares, nas Plantas, na Planilha Orçamentária, no Cronograma Físico-Financeiro e no Memorial Descritivo com as respectivas especificações técnicas, conforme Processo SEI nº 011.16327.2025.0103627-42.		
Responsável técnico do projeto		
Nuan Kaure Luz Targa		
Endereço do responsável técnico	DDD/Telefone	Endereço eletrônico (E-mail)

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Paramirim é um município brasileiro do estado da Bahia, situado às margens da BA- 152. A cidade de Paramirim teve como antecessora o Arraial do Ribeiro, cujo nome deriva do seu fundador, o português Antônio Ribeiro de Magalhães. Em 1902, a vila de Água Quente teve sua sede transferida para o Arraial do Ribeiro. Em 1909, a Industrial Vila de Água Quente foi elevada à condição de cidade e recebeu o nome Paramirim, derivado do tupi e cujo significado é “rio pequeno”.

Localiza-se a uma latitude 13°44'25" sul e a uma longitude 42°23'88" oeste, estando a uma altitude de 624 metros. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui área de unidade territorial de 1.087,061 km². Em 2022, a população era de 20.351 habitantes e a densidade demográfica era de 18,72 habitantes por quilômetro quadrado. Com um clima semiárido está a uma distância de 665km quilômetros da capital, Salvador. Tem como fonte de trabalho, os estabelecimentos comerciais, e a mão de obra absorvida pela Prefeitura Municipal dentro dos parâmetros legais vigentes.

No território municipal, já foram encontrados dezenas de sítios arqueológicos com pinturas rupestres datadas de dois mil a dez mil anos atrás, o que atesta que a região já é habitada desde esse período. Quando da chegada dos primeiros forasteiros, esta área era habitada por indígenas tapuias.

Na segunda metade do século XVII, a Bacia do Paramirim esteve nas mãos do latifúndio da Casa da Ponte, de Antônio Guedes de Brito, sendo um importante corredor de fazendas criadoras de gado bovino.

A colonização do território de Paramirim está inserida no contexto histórico regional no início do século XVIII, com a descoberta de ouro em Rio de Contas e a consequente procura pelo metal em áreas próximas. Entre 1715 e 1720, encontrou-se ouro em certas regiões dos atuais territórios de Paramirim e Érico Cardoso e, com isso, chegaram à região de ambos os municípios desbravadores portugueses, paulistas e mineiros.

Os colonizadores, além de se dedicarem à extração mineral, também formaram suas fazendas e incentivaram a agropecuária. Em 1801, conforme escrito em placas ao lado da Igreja Matriz, o português Capitão Antônio Ribeiro de Magalhães ergueu uma capela em louvor a Santo Antônio, ao redor da qual foram surgindo o Arraial do Ribeiro, atual sede municipal de Paramirim. A localização do povoado era privilegiada, pois está em uma depressão entre o Morro da Estrela e a Serra do Cruzeiro, terras bastante férteis, por causa dos depósitos erosivos aluviais deixados pelo Rio Paramirim. Por meio da Resolução provincial nº 2.236, de 6 de agosto de 1881, o Arraial do Ribeiro, que estava passando por grande crescimento, foi elevado à categoria de freguesia, com o nome de Santo Antônio do Paramirim, tendo como primeiro vigário o Padre Joaquim Augusto Vieira.

Por volta de 1840, alguns garimpeiros vindos de Rio de Contas seguiram o caminho dos primeiros colonizadores da Bacia do Paramirim: seguindo as margens do Rio Brumado, chegaram ao Pico das Almas, aonde também estão situadas as nascentes do Rio Paramirim, este último dando acesso às minas de ouro do Morro do Fogo, as mais antigas da região de Paramirim e de Érico Cardoso, aonde se fixaram.

Em 29 de maio de 1843, a resolução provincial nº 200 elevou a capela de Nossa Senhora do Carmo no Morro do Fogo à categoria de sede da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Morro do Fogo, subordinada à vila de Minas do Rio de Contas.

Em meados do século XIX, com a decadência da mineração no Morro do Fogo, a região de Paramirim viveu um processo de "ruralização". Muitos dos antigos mineradores que habitavam este povoado acabaram por se fixar em fazendas nas margens do Rio Paramirim.

A Freguesia do Morro do Fogo teve sua sede transferida para o promissor Arraial de Água Quente (atual sede de Érico Cardoso) por meio da Resolução Provincial nº 1.460, de 23 de março de 1875. Três anos depois, em 16 de setembro de 1878, a Lei Provincial nº 1.849 desmembrou a Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Morro do Fogo de Minas do Rio de Contas e a de São Sebastião de Macaúbas de Macaúbas para constituir o território da Industrial Vila de Água Quente. No entanto, devido à forte rivalidade entre o

Padre João Paranhos da Silva, vigário do Morro do Fogo e principal liderança pela emancipação de Água Quente, e o Coronel Liberato José da Silva, fundador do Arraial de Água Quente, em um primeiro momento a vila não chegou a ser instalada e a Resolução Provincial nº 2.175, de 20 de junho de 1881, extinguiu a vila e incorporou seu território novamente à vila de Minas do Rio de Contas.

Em virtude de um ato estadual de 24 de março de 1890, a Industrial Vila de Água Quente teve sua autonomia restaurada, sendo instalada em 23 de maio do ano seguinte, com a posse do seu primeiro intendente, o coronel Antônio José Cardoso, que foi sucedido pelo coronel Juvêncio Pereira, genro do coronel Liberato José da Silva. Quando da sua restauração, a vila de Água Quente era constituída das freguesias de Nossa Senhora do Carmo do Morro do Fogo e de Santo Antônio do Paramirim.

De acordo com a Lei estadual n.º 460, de 16 de julho de 1902, a sede da Vila foi transferida para o Arraial do Ribeiro, que naquele tempo estava em fase de maior desenvolvimento do que o Arraial de Água Quente e por se achar melhor localizado geograficamente. O acontecimento foi marcado com grandes festas, estando presentes as autoridades da Comarca de Minas do Rio de Contas. Além disso, nesse mesmo ano, a Freguesia do Morro do Fogo foi incorporada à de Santo Antônio do Paramirim.

Pela Lei estadual n.º 736, de 26 de junho de 1909, a Industrial Vila de Água Quente foi elevada à condição de Cidade, com o nome de Paramirim. Nesse mesmo ano, os povoados paramirinhenses de Água Quente, Santa Maria do Ouro e Canabrinha se tornaram distritos do mesmo município.

Em 1908, assumia a chefia da vila, pouco antes de se tornar cidade, o Coronel Francisco Brasil Rodrigues da Silva (Cel. "Chiquinho Brasil"), que a governaria por décadas. Em 1911, este grande chefe político foi vítima de uma tentativa de assassinato planejada pelo seu principal opositor, o Cel. Felipe Cardoso. Como represália, em 1912, Chiquinho impôs um cerco de 21 dias à casa de Felipe, que se rende. Para a pacificação, foi necessário desarmar cerca de 50 jagunços e a retirada de todos eles do município. Depois de alguns anos morando em cidades próximas, Felipe retornou a Paramirim em 1918 e tentou novamente tomar o poder, mas foi contra-atacado pelas tropas do seu rival, se rendeu novamente e se retirou do município.

Segundo o Decreto estadual n.º 7.455, de 23 de junho de 1931, o município de Bom Sucesso (atual Ibitiara) foi extinto e anexado ao de Paramirim; porém, o Decreto estadual n.º 7.479, de 8 de julho do mesmo ano, transferiu para o Município de Macaúbas o território de Bom Sucesso.

Em 23 de setembro de 1932, pelo Decreto Estadual n.º 8.187, o distrito de Canabrinha foi extinto e anexado ao distrito-sede de Paramirim, perdurando a extinção até 1938, quando voltou a ser distrito.

Pelo Decreto estadual n.º 11.089, de 30 de novembro de 1938, o distrito de Santa Maria do Ouro passou a denominar-se Ibiajara.

A Comarca de Paramirim foi criada por meio do Decreto-lei estadual nº 512, de 19 de junho de 1945, sendo desmembrada da Comarca de Rio de Contas e tendo como primeiro juiz Bacharel Pio Alves Boaventura.

Pela Lei estadual n.º 628, de 30 de dezembro de 1953, foi criado o distrito de Rio do Pires, aparecendo o Município formado, a partir daí, pelos distritos de Paramirim, Água Quente, Canabrinha, Ibiajara e Rio do Pires.

Entre 1961 e 1962, Paramirim começou a perder território. Os distritos de Rio do Pires e Ibiajara são desmembrados para formar o município de Rio do Pires. O distrito de Água Quente foi elevado à condição de município. A partir daí, o município passa a ser constituído apenas dos distritos de Paramirim (sede) e Canabrinha.

No contexto educacional, por meio das unidades escolares o município de Paramirim oferta a educação infantil em creches e pré-escolas e o ensino fundamental- anos iniciais e finais, ficando a cargo do Governo da Bahia a oferta do ensino médio por meio do Colégio Estadual de Paramirim, situado na sede do município.

Atualmente a rede municipal de educação é composta por quarenta unidades escolares, nove situadas na sede do município, 31 na zona rural, com atendimento total de cerca de 3.200 alunos. Mesmo com toda estrutura educacional, o município apresenta a carência de construção de prédios novos e adequados para o bom atendimento da rede municipal de educação, conforme metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação de Paramirim. A gestão pedagógica municipal tem como principal foco o ensino e

aprendizagem de qualidade, o que exige uma rotina de diversas ações, dentre elas o planejamento, orientações e acompanhamento do fazer pedagógico.

Diante do exposto, entende-se que para garantir que se cumpra as metas estabelecidas nos Planos Municipal, Estadual e Nacional de educação é crucial o investimento em estrutura física pois um espaço escolar limpo, confortável, estruturado e com acessibilidade para todos, é um dos elementos básicos para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Partindo de tal pressuposto registra-se a construção de uma Quadra Coberta no padrão do Fundo Nacional de Educação Básica (FNDE), situada no Colégio Ulysses Caíres de Brito, bairro São José – Paramirim/BA.

Sabe-se que a prática de esportes é benéfica a saúde física e mental, além de promover a interação social os esportes coletivos e individuais são dotados de regras, exigem foco e disciplina, aprendizados que podem ser refletidos na vida social das crianças, adolescentes e jovens. Conforme dispõe na Lei nº 9.394/94 para a Educação Básica, com base no Art. 26. Que trata sobre os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Desta forma, como aponta no § 3º, A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica.

A Construção da Quadra Coberta irá viabilizar o desenvolvimento das atividades esportivas com segurança e comodidade, impulsionando a prática de esportes com grande probabilidade de ampliar as modalidades esportivas no município, promovendo ações sociais de interação entre escola e comunidade. A Quadra Coberta atenderá prioritariamente os estudantes devidamente matriculados na rede pública do município. Serão beneficiados alunos matriculados na rede pública, bem como aqueles atendidos pelos projetos educativos e sociais.

O município se compromete a implantar o Complexo Esportivo, visando o seu pleno funcionamento de forma a promover um espaço seguro, acolhedor e favorável para que as crianças e adolescentes possam desenvolver relacionamentos saudáveis.

Por todo exposto, a execução do presente convênio é de grande valia para o acaso, atrativo, permanência do estudante no âmbito educacional, atendendo ao Regime de Colaboração entre os Entes Federativos no tocante aos seus sistemas de ensino, como se vislumbra no Art. 211, caput, da Constituição Federal e do Art. 8º da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa /fase	Especificação:	Indicador físico e financeiro:		Valor		Duração:	
			Unid.	Quant.	Unitário	Total	Início:	Término
01	1	SERVIÇOS PRELIMINARES	M², UN, MÊS	Diversos	Diversos	R\$ 150.938,78	1º mês	12º mês
	2	MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES	M², M³	Diversos	Diversos	R\$ 7.259,18	1º mês	1º mês
	3	FUNDAÇÕES	M, M², KG, M³	Diversos	Diversos	R\$ 88.885,91	1º mês	3º mês
	4	SUPERESTRUTURA	M², KG, M³, M	Diversos	Diversos	R\$ 65.074,43	2º mês	6º mês

5	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	M², M	Diversos	Diversos	R\$ 63.695,32	6º mês	8º mês
6	ESQUADRIAS	UN, M², M	Diversos	Diversos	R\$ 23.173,62	8º mês	9º mês
7	SISTEMA DE COBERTURA	M², M	Diversos	Diversos	R\$ 230.300,31	7º mês	9º mês
8	IMPERMEABILIZAÇÃO	M²	Diversos	Diversos	R\$ 9.867,46	4º mês	4º mês
9	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO	M²	Diversos	Diversos	R\$ 119.897,49	8º mês	10º mês
10	SISTEMA DE PISOS	M², M	Diversos	Diversos	R\$ 63.251,97	9º mês	12º mês
11	PINTURAS E ACABAMENTOS	M²	Diversos	Diversos	R\$ 45.937,08	10º mês	12º mês
12	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	M, UN,	Diversos	Diversos	R\$ 15.565,89	8º mês	9º mês
13	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	M, UN	Diversos	Diversos	\$ 15.097,30	9º mês	10º mês
14	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	M, UN	Diversos	Diversos	R\$ 8.314,13	1º mês	2º mês
15	LOUÇAS, ACESSÓRIOS E METAIS	UN	Diversos	Diversos	R\$ 25.747,13	11º mês	12º mês
16	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	UN	Diversos	Diversos	R\$ 1.194,04	12º mês	12º mês
17	INSTALAÇÃO ELÉTRICA – 220V	UN, M	Diversos	Diversos	R\$ \$ 40.227,81	1º mês	11º mês
18	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS(SPD)	UN, M	Diversos	Diversos	R\$ 34.877,05	10º mês	11º mês
19	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	M², UN, M, CJ	Diversos	Diversos	R\$ 41.077,85	11º mês	12º mês
20	SERVIÇOS FINAIS	M², UN	Diversos	Diversos	R\$ R\$ 7.356,97	12º mês	12º mês
TOTAL:					R\$ 1.277.048,62		
					R\$ 280.691,10		

TOTAL GERAL:		R\$	
		1.557.739,72	

5. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

5.1 – NATUREZA DA DESPESA:			CONCEDENTE:	CONVENIENTE:	TOTAL:
CAPITAL	OBRAS E INSTALAÇÕES	449051	R\$ 1.526.584,93	\$ 31.154,79	R\$ 1.557.739,72
	SUB-TOTAL CAPITAL:		R\$ 1.526.584,93	R\$ 31.154,79	R\$ 1.557.739,72
TOTAL GERAL:			R\$ 1.526.584,93	R\$ 31.154,79	R\$ 1.557.739,72

6. DESCRIÇÃO DETALHADA DA META

6.1 - Nome da proponente	6.2 - UF
Prefeitura Municipal de Paramirim	Bahia
6.3 - Meta	
Construção de 01 (uma) Quadra Poliesportiva Coberta no Colégio Ulysses Cayres de Brito, no município de Paramirim/BA.	
6.4 - Descrição detalhada	
Serviços Preliminares - Obra de bastante complexidade e que necessita acompanhamento contínuo de profissionais qualificados para garantir a boa execução das atividades propostas, correspondente à Obra 5,21 %; Movimento de Terra para Fundações - Preparar o terreno para receber as estruturas da construção, garantindo estabilidade, segurança e conformidade com o projeto., correspondente à Obra 0,48%; Fundações - É o elo entre a estrutura e o solo, e sua função principal é garantir estabilidade estrutural desde o início da obra até sua vida útil final, correspondente à Obra 5,71%; Superestrutura - Suportar e distribuir as cargas da edificação, garantindo estabilidade, segurança e conforto aos usuários, correspondente à Obra 37,93%; Sistema de Vedação Vertical - Responsável por fechar os espaços entre os elementos estruturais de uma edificação, como pilares e vigas, formando as paredes externas e internas. Ele não tem função estrutural, ou seja, não suporta cargas da construção, mas é essencial para garantir isolamento, compartimentação, segurança e conforto. Sendo utilizado o bloco cerâmico furados na horizontal de 11,5x19x29 cm (espessura 11,5 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira, correspondente à Obra 3,97%; Esquadrias - São os elementos que compõem as aberturas de uma edificação, como portas, janelas, venezianas e fachadas. Elas têm papel fundamental tanto na funcionalidade quanto na estética da obra., correspondente à Obra 1,51%; Sistema de Cobertura - Conjunto de elementos estruturais e de vedação que protege uma	

edificação contra agentes externos como chuva, sol, vento e variações térmicas. Ele é essencial para garantir conforto, segurança e durabilidade da construção. Onde será utilizado a cobertura metálica em telha de aço/alumínio, incluso o sistema de drenagem (calha), correspondente à Obra **16,78%**;

Impermeabilização - Processo de proteger superfícies contra a penetração de água e umidade, evitando infiltrações, mofo, corrosão e danos estruturais, correspondente à Obra **0,66 %**;

Revestimento Interno e Externo - São acabamentos aplicados sobre paredes, pisos e tetos para proteger, decorar e melhorar o desempenho das superfícies. Eles influenciam diretamente na estética, durabilidade e funcionalidade da construção. Serão utilizados chapisco, emboço, massa única, revestimento cerâmico e placa cimentícia, correspondente à Obra **7,81%**;

Sistema de Pisos - Conjunto de camadas e materiais que compõem o pavimento de uma edificação, responsável por garantir resistência mecânica, conforto, estética e funcionalidade ao ambiente. A quadra de jogos contará com piso tipo epóxi e o vestiário com revestimento cerâmico, correspondente à Obra **3,81 %**;

Pinturas e Acabamentos – Responsável por conferir o aspecto final da obra, garantindo estética, proteção e funcionalidade às superfícies internas e externas. Sobre as paredes e tetos haverá emassamento com massa látex e pintura acrílica premium e as esquadrias serão com pintura em esmalte sintético acetinado, correspondente à Obra **2,83 %**;

Instalações Hidráulicas – Conjunto de sistemas responsáveis pelo abastecimento de água potável, distribuição interna, escoamento de águas servidas e pluviais, e sistemas de combate a incêndio. Elas garantem o funcionamento sanitário e o conforto dos usuários da edificação, correspondente à Obra **1,04 %**;

Drenagem de águas Pluviais - sistema responsável por coletar, conduzir e descarregar a água da chuva de forma segura, evitando alagamentos, erosões e danos à estrutura da obra e ao entorno, correspondente à Obra **0,94%**;

Instalações Sanitárias - conjunto de sistemas responsáveis por coletar, transportar e descarregar os efluentes líquidos e sólidos gerados em uma edificação, garantindo higiene, saúde pública e preservação ambiental, correspondente à Obra **0,54 %**;

Louças, Metais e Acessórios - Esses itens fazem parte do acabamento final das instalações sanitárias e hidráulicas, sendo essenciais para o funcionamento, higiene e estética dos vestiários, correspondente à Obra **1,60 %**;

Sistema de Proteção contra Incêndio - Conjunto de medidas preventivas, de combate e de controle que visam proteger vidas, patrimônio e o meio ambiente em caso de incêndio. Ele deve ser projetado conforme normas técnicas e legislação vigente (como a NBR 9077, NBR 10897, e o Código de Segurança Contra Incêndio do Corpo de Bombeiros), correspondente à Obra **0,08 %**;

Instalações Elétricas - Conjunto de sistemas responsáveis por distribuir energia elétrica de forma segura e eficiente na edificação, alimentando iluminação, tomadas, equipamentos e sistemas especiais, correspondente à Obra **3,81 %**;

Serviços Complementares - São atividades auxiliares que não fazem parte da estrutura principal da obra, mas são essenciais para garantir sua funcionalidade, como conjunto para basquete, futsal, volêi e mastro para hasteamento das bandeiras, correspondente à Obra

2,78 %;

Serviços Finais - são as últimas etapas da obra, voltadas para a finalização, limpeza, ajustes e entrega do empreendimento. Eles garantem que tudo esteja funcionando

corretamente, com acabamento completo e pronto para uso, correspondente à Obra **0,34 %**.

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

7.1. ESTADO / CONCEDENTE

ANO 01 - 2026

CONCEDENTE	Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
	Metas					1-20	
	Valores					R\$ 1.526.584,93	
	Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Metas						
	Valores						

7.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

ANO 01 - 2026

PROponente	Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
	Metas					1-20	
	Valores					R\$ 31.154,79	
	Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Metas						
	Valores						

8 – DECLARAÇÃO DOS PROPONENTES:

Na qualidade de Representante Legal do Proponente, declaro para os devidos fins, de prova junto à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora, ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional/Estadual, ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal/Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Paramirim/BA, 27/03/2020.

JOÃO RICARDO BRASIL MATOS

Prefeito Municipal

8.1 - APROVAÇÃO PELO ESTADO / CONCEDENTE

Aprovado,

Salvador/BA,

A handwritten signature in blue ink, reading "Rowenna dos Santos Brito".

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação do Estado da Bahia